



Faça como eu fiz: Utilizando o PM2

O PM2 é uma framework que gerencia processos do Node.JS dentro de uma máquina. Para usá-lo, faremos a instalação na nossa máquina usando o comando `npm install pm2 -g` no terminal, ou acessando o [site oficial \(https://pm2.keymetrics.io/\)](https://pm2.keymetrics.io/).

Com o PM2 instalado, podemos executar o comando `pm2 --help` e veremos que opções podemos utilizar. Primeiramente vamos explorar o comando `pm2 start`, seguido do caminho do arquivo principal da nossa aplicação. Na sequência usaremos o parâmetro `--name` para definir um nome para a aplicação, simplificando a identificação dela.

Assim que o comando for executado, haverá uma confirmação de que o processo foi bem sucedido. Leremos `[PM2] Done.` e um pequeno resumo da nossa aplicação se ele tiver êxito, caso contrário, uma mensagem de erro informando um problema. Se tudo estiver rodando normalmente, começaremos a utilizar o projeto.

Por meio do `pm2 list` será possível verificar se a aplicação está funcionando, além de seu impacto na máquina. Teremos o ID da aplicação, o nome (se for definido por `--nome`), sua branch no campo “mode”, seus status, o consumo de CPU e de memória.

Para ver os detalhes de uma aplicação (porém, de apenas uma por vez), usamos o comando `pm2 describe`, seguido pelo ID ou pelo nome da aplicação. Este comando retorna muitas informações, dentre elas, uma descrição do processo escolhido, a versão da aplicação e dados de desempenho.

Por fim, temos o comando `pm2 stop` seguido pelo nome ou ID da aplicação, que interrompe o funcionamento da aplicação, e o `pm2 restart` ou `pm2 reload` seguido pelo nome ou ID da aplicação também. Esses comandos têm a função de reiniciar o projeto.